

ATA Nº 11/2023

No dia 05 de junho de 2023 às 19h, foi realizada a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores, na Sala de Sessões, com a presença dos Vereadores Alceu José Schneider, Bruna Schuh Junges, Claudia Raquel Kuhn Franzen, Dalvan Reuse Rech, Jairo Henrique Kunzler, Lucas Rambo, Marco Antonio Brand, Matheus Klassmann e Nédio Luis Wames. Inicialmente, **a Presidente Bruna** saudou a todos e agradeceu aos ouvintes e aos presentes. Na sequência, colocou em discussão e votação a **Ata nº 10/23** da Sessão Ordinária, com a abstenção da Vereadora Claudia e aprovada pelos demais presentes. **ORDEM DO DIA:** ofícios, 04 projetos de lei do Executivo, 01 projeto de lei do Executivo que estava na CGP, 01 pedido de providências e 01 pedido de informações. **Presidente Bruna** solicitou ao secretário Matheus a leitura do **Projeto de Lei do Executivo nº 029/2023 – Que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências**. **Vereador Dalvan** falou na discussão do projeto, da importância de rever e reduzir gastos que o Município tem atualmente para possibilitar o investimento no empréstimo. No entanto, se mostrou favorável ao financiamento pela importância da obra para as pessoas. **Dalvan** citou que preza pelo equilíbrio das contas públicas, mas a tendência é o aumento constante do preço do petróleo e, conseqüentemente, do asfalto, por isso, entende que é hora de realizar tal investimento, porque futuramente não haverá esse poder de investimento, sendo necessário pensar na qualidade de vida, na produção e arrecadação que essas pessoas e empresas geram ao Município. **Vereador Matheus** pediu à presidente para ser entregue ao público presente documentos com informações e gráficos para posterior debate. **Vereador Alceu** falou sobre a arrecadação do Município para o próximo ano que será de R\$ 57 milhões, conforme publicação em rede social do Assessor do Prefeito, Vanderlei Mentges. **Alceu** disse que com todo esse orçamento em caixa não será necessário esse empréstimo. Com todos os investimentos que são necessários em saúde e educação, haverá no caixa da Prefeitura um valor no livre de R\$ 17 milhões e todo o valor que entrara durante o ano. **Vereador Alceu** frisou em sua fala que o empréstimo é de R\$ 8 milhões, mas no final estará se pagando quase R\$ 11,6 milhões. Isso, segundo ele, é desnecessário, pois com esses R\$ 3,6 milhões de juros daria para fazer boa parte dessas obras ou outras. Segundo **Alceu**, um ano e meio atrás o Município tinha R\$ 11 milhões em caixa, e muito recurso entrou depois disso, então, deveria ter algo em caixa para fazer essas obras. **Alceu** salientou ainda de quantas pessoas vão deixar de receber algum tipo de benefício só por conta desses juros que

serão pagos. **Alceu** frisou do orçamento invejável que Tupandi sempre teve, graças a produção primária e empresas como a Kappesberg. **Alceu** falou do fechamento de empresas Piá e Languiru, que irão atingir o Município, e citou que, inclusive, a Dália, de Arroio do Meio, está por um fio de fechar. **Alceu** ressaltou que nenhum vereador é contra o asfalto, e que o Município terá condições de fazer o asfalto com todo esse orçamento. **Vereador Matheus** falou sobre os números que constam nos gráficos, os quais são dados oficiais do Tribunal de Contas do Estado. **Matheus** apresentou que em 2012 o Município tinha um saldo R\$ 2,4 milhões, em 2016 R\$ 4 milhões e no final de 2020, último ano da gestão anterior, havia R\$ 4,8 milhões em caixa. Já em 2021, primeiro ano da atual gestão, o ano encerrou com R\$ 9 milhões em caixa. Em 2022, o saldo foi R\$ 162 mil negativo e quase R\$ 1,4 milhão de restos a pagar, e que isso nunca teria acontecido antes. **Matheus** ressaltou ainda que a folha de pagamento cresceu 5% de 2020 a mais e já representa 42%, sendo um cenário preocupante, pois atualmente são gastos R\$ 600 mil a mais todo mês somente com a folha de pagamento. **Matheus** ainda citou que muitos empresários estão procurando os vereadores de que estariam há 3 meses sem receber por serviço prestado à Prefeitura e atrasos nos pagamentos de alguns fornecedores desde março. **O vereador Nedio** falou que concorda de que a Gestão de Hélio e Paulinho entregaram R\$ 4 milhões, mas que ficaram obras a serem finalizadas, como exemplo o asfalto do Colina Verde. **Nedio** alegou de que se for feito o financiamento nesse momento, em cinco anos não será mais feito com R\$ 8 milhões e nem com R\$ 11 milhões e meio, pois tudo está subindo de preço e vai ficar mais caro. E além disso, segundo o vereador, se asfaltadas essas ruas, elas estarão livres de manutenção e, além do mais, **Nedio** falou que as pessoas merecem e que estariam há anos aguardando por essas obras. **Nedio** citou que conforme empresários presentes, sabe-se que muitos pegaram financiamento para investir em suas empresas, e assim, é com o Município, de que este valor será diluído nos próximos anos. **Nedio** frisou que concorda com o fato de que é preciso rever gastos com a folha de pagamento, mas que o momento para realizar as obras de pavimentação é agora. **A vereadora Claudia**, destacou que é preciso ter organização na casa, o que segundo ela, não se vê atualmente no Município. Destacou que um exemplo disso é que as bancadas do MDB e do PP juntas já trouxeram cerca de R\$ 2 milhões para Tupandi, em emendas parlamentares, cuja maioria é para a pavimentação, sendo que a última, no valor de R\$ 200 mil, destinada para o Distrito Industrial, o qual os valores já estariam em caixa, mas que até o momento nada foi feito. **Vereadora Claudia** questionou aonde estaria esse dinheiro, e que muito já teria sido resolvido na área industrial se esse valor tivesse sido utilizado. **Claudia** frisou que ninguém é

contra o asfalto, mas que estão analisando a situação financeira. “Tupandi sempre teve uma fama boa na vizinhança por deixar a casa em dia, mas não queremos que isso desande”, pontuou. **Vereador Lucas** falou que concorda que o valor do financiamento é alto, mas que com esse valor muita obra de asfalto pode ser feita, e que concorda que poderiam ter sido poupados recursos pela atual gestão, mas entende que as pessoas não merecem mais esperar pelas obras. **Lucas** destacou que é necessário considerar que em outras gestões esse dinheiro também poderia ter sido poupado. “E por muitas campanhas políticas as pessoas receberem a promessa de que esse asfalto iria sair, então, não concordo com o povo esperar mais tempo”, disse. Ele citou ainda que este investimento será uma forma de incentivo e responsabilidade para os gestores. **Vereador Marco** falou que buscou informações junto ao Portal da Transparência do Município para ver sobre situações de outros Municípios e anos anteriores para ver também sobre valores de licitações de obras similares. **Marco** comparou o asfalto de Santa Rita feito a uns meses atrás do asfalto feito no Colina Verde, o que ele definiu como uma obra difícil, com morro íngreme, e se esse valor tivesse sido financiado em 2020 com a mesma taxa de juros de hoje, os 100 m de asfalto dariam uma economia ao Município de R\$ 20 mil por 100 m de asfalto. **Marco** falou de que o financiamento do asfalto é lucrativo ao Município, com o aumento crescente que está tendo no preço do asfalto. **Marco** enalteceu que antecipar o investimento é trazer as melhorias de imediato para a população e às empresas. “O impacto financeiro do projeto demonstra que a parcela a pagar vai representar apenas 3 ou 4% do orçamento nos próximos anos, sendo muito pouco”, afirmou. **Marco**, que falou que em conversa com o Prefeito Bruno, o mesmo se comprometeu em diminuir gastos públicos. **Matheus** falou sobre um gráfico apresentado, o qual compara com os Municípios de Harmonia e Bom Princípio, as receitas e despesas, tanto empenhadas como liquidadas. **Matheus** ressaltou que conforme dados oficiais hoje o Município gasta mais do que está entrando. **Vereador Jairo** falou de que o projeto não trata somente de R\$ 8 milhões, mas sim, como os juros se torna mais de R\$ 11 milhões. Jairo falou sobre a carência de 12 meses, por esse fato, diz que não concorda, pois se fosse no início do mandato, teria concordado, pois o prefeito teria pago parte dele, e não ficaria tudo para a próxima gestão. **Jairo** falou que conforme orçamento futuro do Município, divulgado pelo assessor do Prefeito, não será necessário este empréstimo, e que o Município tem condições financeiras. **Jairo** citou que Tupandi terá R\$ 15 milhões a mais no orçamento. **Jairo** ressaltou que o Prefeito Hilário economizou no primeiro ano da Administração, recebeu R\$ 6 milhões a mais, e economizou, bem como, reduziu a folha para de 34,5% para 32,21%, e hoje

um ano depois aumentou para 42,7%, e que isso acontece, pois toda semana contrata-se gente para saúde, assessores, distribui-se FGs, onde hoje uma pessoa ganha mais em FG do que uma pessoa que trabalha no sol. **Jairo** falou que hoje na Secretaria da Saúde se tropeça em cima de tantas pessoas que estão lá trabalhando. **Jairo** falou que precisa-se travar as despesas e Jairo também falou que hoje está faltando dinheiro porque foi gasto muito em calçamentos particulares. **Jairo** frisou de que vários pedidos feitos ao Executivo não são respondidos, inclusive, quando se entra dentro da Prefeitura os funcionários são proibidos de falar. **Jairo** falou sobre fazer a base própria para o asfalto, que a qualidade não é a mesma, exemplo a Rua do Adriano, feita a um ano que já está com buraco, feita em cima do calçamento, bem como, se as máquinas da prefeitura, fizeram esse trabalho, como os munícipes e agricultura serão atendidos, nesse período. **Jairo** falou que na última semana as máquinas do Município estão trabalhando num loteamento particular totalmente de graça, e as pessoas estão vindo procurar o vereador dizendo que quando precisam de máquinas é preciso pagar. Na rua da Mara, estão fazendo calçamento, mas sendo pago por recurso próprios dos moradores. **Jairo** ressaltou ainda que em dois e meio da gestão e que existem estradas laterais do Colina Verde sem saibro, o qual as pessoas não estão conseguindo entrar dentro de casa. Outro ponto citado por Jairo foi a troca de seis secretários que já tiveram nessa Administração, o que segundo ele, não gera confiança. **Jairo** citou a rua dos Plátanos, a qual a bancada do PP já trouxe recursos R\$ 200 mil para o asfalto nessa estrada, e ainda não foi feito. **Matheus** exemplificou em sua fala, que se temos uma empresa e a mesma não está indo bem, mas existe a possibilidade de largar a empresa daqui a um ano, e aí surge uma oportunidade de negócio. “É um projeto perfeito, excelente, para o Prefeito Bruno, estando a um ano e meio da eleição, caso aprovado, faz esse asfalto, e caso não aprovado, ele dará a culpa aos Vereadores. A um ano e meio da eleição esse projeto não é legal, estando a um ano e meio final de mandato, e assim, podendo ficar para outro gestor ter que pagar esse valor”, criticou. **Matheus** falou que se sente tranquilo na decisão da não aprovação deste projeto, pois estão pensando no futuro de Tupandí, na saúde, na educação e nos filhos. **Matheus** falou que demissão de Ccs com certeza o Prefeito não fará, pois estando a um ano e meio das eleições, e inclusive, tem pessoas competente na Administração em algumas áreas. **Vereador Alceu** falou da questão da ousadia na questão de empréstimo numa empresa, pois quando se a mesma não consegue pagar, fecha as portas e entrega ao Banco. “Mas o setor público não pode ser visto assim, pois quem paga são os Munícipes, pois é um recurso que vai deixar de vir para o Município”, disse. **Alceu** falou que esse projeto se tornou importante para os

munícipes, como nunca visto antes, mas ressaltou que com todo o valor adicionado que o Município terá não será necessário o empréstimo, podendo ser feito todos esses asfaltos com recursos próprios. **Lucas** frisou dando como exemplo quantos milhões dessa população não saem. “A maioria das pessoas fazem financiamento para seus investimentos, em suas propriedades ou empresas, e assim, retornando aos cofres públicos”, lembrou o vereador. **Lucas** falou que caso não for feito agora, quando essas pessoas vão ganhar esse asfalto? **Lucas** ainda disse de que a próxima gestão que irá assumir, terá mais responsabilidade para pagar esse empréstimo, mas ao menos as pessoas terão asfalto que lhes é direito pelo seu suor do trabalho. **Matheus** falou que não é contra o asfalto, mas sim por toda situação financeira do Município. E que a democracia é assim, onde a discussão é necessária, e que o cargo de vereador tem dessas, onde ano que vem terá eleições, e as nove cadeiras dos vereadores estarão em jogo. **Matheus** sugeriu que o prefeito passe a economizar e repense sobre sua forma de investimentos, pois conforme publicado dinheiro tem sobrando. Falou também que foram feitas várias obras nessa gestão, como São Benedito, mas podia ter sido Santa Rita. Na estrada do Areal foi feito, ótimo, mas Morro da Manteiga também teria seria importante, e que isso foi uma escolha do Prefeito, e essas obras ele já podia ter feito, não sendo culpa dos vereadores. **Matheus** comentou que se o projeto tivesse vindo no primeiro ano de mandato do prefeito Hilário talvez seria aprovado, mas é outro prefeito e percebe-se que são duas gestões diferentes, mas elas foram eleitas pela população em conjunto, isso é fruto da dupla eleita pela população. **Claudia** falou da sua responsabilidade como vereadora nessa gestão, olhando para frente, e não podendo responder pelo que já passou. E ressaltou o pedido ao Prefeito para que esse recurso que já veio para o Distrito Industrial, pois está em Caixa e que seja usado para ser feito o asfalto às empresas. **Néδιο** falou de que talvez teria sido feito o financiamento no primeiro mandato, se caso não tivessem que pagar o financiamento que Hélio e Paulinho haviam deixado. “Precisa ser analisado de outra maneira também, nosso Município, cresceu com a ligação asfáltica, nosso interior está deixando de crescer, pois os filhos que moram no interior estão procurando lugares para morar onde tem asfalto, em loteamentos”, disse Néδιο. **Jairo** pediu para que o Vereador Néδιο trouxesse para a próxima gestão quanto ficou em Caixa em valores na Gestão de Hélio e Paulinho, e qual o valor de dívidas que ficou para a próxima gestão, para assim, as pessoas não acharem que deixaram o Município endividado. **Presidente Bruna** primeiramente pediu desculpas aos presentes por não poderem fazer o uso da palavra, o que é do regimento interno. “Os nove Vereadores estão aqui para representar a todos”, disse a presidente. **Bruna** falou que

analisando a fala dos oito colegas Vereadores concorda com todos, mas que não é contra ao asfalto, acha que essas ruas precisam sim asfaltadas e outras também. “Mas porque fazer agora e dessa forma?”, questionou. **Bruna** falou que seria primeiro necessário olhar com carinho para as finanças públicas, ajeitar a casa, colocar o caixa em ordem, pagar os fornecedores, ter um cronograma mais correto com prazos reduzidos. **Bruna** citou que desde o início que o projeto veio à Casa, conversou com várias pessoas de Tupandi, empresários e pessoas que seriam beneficiadas se esse projeto fosse aprovado ou não com essas obras, e todos tiveram suas conclusões. **Bruna** ressaltou que essas obras podem ser feitas, mas com recursos próprios e esperar o melhor momento. “Somos um Município rico conforme os números apontam, mas precisamos manter as finanças em ordem. E como Vereadores temos uma grande responsabilidade, representantes da Comunidade, não é simplesmente dizer sim ou não para as pessoas ou empresas, mas sim, analisar o futuro financeiro do Município”, ressaltou. **Bruna** finalizou dizendo que quer um futuro financeiro para daqui a dez ou vinte anos. O projeto foi colocado em votação, e com o voto de desempate da presidente, o projeto foi reprovado por 5 votos contrários e 4 votos a favor. **Presidente Bruna** solicitou ao secretário Matheus a leitura do **Projeto de Lei do Executivo nº 035/2023 – Que autoriza o Poder Executivo a permutar servidores sem ônus para as origens com o Município de Bom Princípio/RS e dá outras providências**. O projeto foi colocado em votação e logo após aprovado por unanimidade. **Presidente Bruna** solicitou ao secretário Matheus a leitura do **Projeto de Lei do Executivo nº 036/2023 – Autoriza a atribuição sintética e analítica do cargo de Auxiliar de Ensino prevista no anexo I da Lei 771/2007 e dá outras providências**. **Presidente Bruna** falou que o projeto visa ampliar sobre a idade que as crianças serão monitoras, que será para o ensino fundamental. O projeto foi colocado em votação e logo após aprovado por unanimidade. **Presidente Bruna** solicitou ao secretário Matheus a leitura do **Projeto de Lei do Executivo nº 037/2023 Que altera o art. 38,40 inciso I e anexo II da lei complementar 1.856/2022 que dispõe o plano de carreira do magistério e dá outras providências**. O projeto foi colocado em votação e logo após aprovado por unanimidade. **Presidente Bruna** solicitou ao secretário Matheus a leitura do **Projeto de Lei do Executivo nº 038/2023 Que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse publico de 02 servidores para ocupar cargo de operário**. O projeto foi baixado para a CGP. **Presidente Bruna** solicitou ao secretário Matheus a leitura da leitura do **pedido de informações nº 11/23 protocolado pelos Vereadores Alceu, Bruna, Matheus, Claudia e Jairo**. O Vereador Alceu falou que conforme a emenda de R\$ 200

mil que veio para o Distrito Industrial, e também como sugestão de que a rua fosse de 8m e não de 6m, uma vez que na mesma transita caminhões. O pedido de informações foi colocado em votação e logo após aprovado por unanimidade. **Presidente Bruna** solicitou ao secretário Matheus a leitura da leitura do **pedido de providências nº 11/23 protocolado pelos Vereadores Alceu, Bruna, Matheus, Claudia e Jairo. Vereador Jairo** esclareceu sobre o pedido, que se dá pelo fato de os moradores terem pedido melhorias, quanto a roçada e pintura, e que verificando a licitação da época, foi licitado junto sinalização viária, portanto, até o momento nada de sinalização está feito. O pedido de providências foi colocado em votação e logo após aprovado por unanimidade. Nada mais havendo, foi lavrada a Ata de sete (7) páginas, que após lida e aprovada, será assinada pelos vereadores presentes.

Tupandi/RS, 05 de junho de 2023

Matheus Klassmann
Secretário

Bruna S. Junges
Presidente

Jairo Henrique Kunzler
Vice Presidente

Alceu Jose Schneider
Vereador

Claudia Raquel Kuhn Franzen
Vereador

Lucas Rambo
Vereador

Dalvan Reuse Rech
Vereador

Nédio Luis Wames
Vereador

Marco Antonio Brand
Vereador